

ESTUDOS EXPERIMENTAIS SOBRE O PROCESSAMENTO DE LEGENDAS POR ESPECTADORES SURDOS: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO OCULAR DURANTE A RECEPÇÃO DE LEGENDAS.

Gabrielly Ribeiro Fontenele, Ítalo Alves Pinto de Assis, Patricia Araujo Vieira

Este estudo usa como base teórica-metodológica a TAVa (Tradução audiovisual acessível) e tem como objetivo analisar o processamento de Legendas para Surdos e Ensurdecidos (LSE) por parte dos espectadores surdos e ouvintes durante a recepção de produtos audiovisuais. Pesquisas sobre a recepção de legendas realizadas anteriormente por (FRANCO; ARAÚJO, 2003; ARAÚJO, 2008; ARAÚJO; NASCIMENTO, 2011) sugerem que os padrões de legendas dos produtos audiovisuais brasileiros não satisfazem os anseios da comunidade surda. Assim, com base nos parâmetros velocidade das legendas (180 e 145 palavras por minuto - ppm) e influência do mais alto nível sintático na LSE durante a recepção de espectadores surdos. Dessa forma, foi testada a recepção de legendas de uma linha (sintaxe menos completa) e de duas linhas (sintaxe mais completa) nas velocidades altas (180 ppm) e baixa (145 ppm). A metodologia consistiu em um estudo experimental tendo o rastreador ocular como ferramenta de captura. Os participantes foram divididos em dois grupos: 20 surdos e 20 ouvintes. Após a coleta de dados, foram analisadas as respostas dadas pelos participantes em relação à compreensão das legendas, com base na velocidade e divisão sintáctica. As repostas dos participantes, pelas entrevistas e pelos dados do rastreador, revelaram que legendas de duas linhas em velocidade rápida seriam as mais favoráveis à compreensão e ao processamento linguístico dos espectadores surdos e ouvintes.

Palavras-chave: Legendagem (LSE). Tradução Audiovisual Acessível. para Surdos e Ensurdecidos. Velocidade da legenda.